



CATÁLOGO DE PROJETOS EMERGENCIAIS NO COMBATE À PANDEMIA APROVADOS EM 2021



INTRODUÇÃO

O IMPACTO DA PANDEMIA PARA AS OSC

A pandemia do novo coronavírus segue produzindo consequências em 2021 e fazendo milhares de vítimas no Brasil e no mundo. Além dos efeitos sobre a saúde pública, a doença impactou, também, as Organizações da Sociedade Civil (OSC), que enfrentam enormes desafios com a necessidade de isolamento social e perda de vinculações orçamentárias. A crise atual é particularmente crítica para as OSC devido à súbita e substancial perda de fontes de renda.

Desde o início, as OSC se destacaram como protagonistas no combate aos efeitos da pandemia, assumindo a linha de frente na redução de seus impactos, buscando atender às populações mais vulneráveis e suas demandas mais emergenciais. Além de serem parceiras do Poder Público, na execução de atividades em diversas áreas, provocam alto impacto social no seu entorno.

A Plataforma MROSC, enquanto articulação política que se dedica ao fortalecimento das Organizações da Sociedade Civil e do ambiente para sua atuação, também concentrou suas atividades e esforços no combate à disseminação da Covid-19.

Neste sentido, a Plataforma destinou R\$ 320.000,00 ao combate dos efeitos da pandemia no Brasil e lançou dois editais em 2021 para apoiar ações nos seguintes eixos:

- i. Iniciativas em resposta aos efeitos da pandemia e do isolamento social; e,
- ii. Fortalecimento da Sociedade Civil através da viabilização dos meios necessários à manutenção das atividades;

Deve-se destacar, ainda, que os projetos selecionados estão inseridos nas áreas da saúde, educação, assistência social, direitos humanos, cultura, meio ambiente e promoção da igualdade de gênero, os quais promovem um efeito multiplicador além do valor econômico nominal dos orçamentos. Logo, vão ao encontro dos cinco pontos basilares da Plataforma MROSC.

O **Edital 03.2021** destinou-se ao apoio exclusivo às Plataformas MROSC Estaduais com ações de até R\$ 25.000,00 cada, sendo 10 propostas recebidas e 5 contempladas. Já o **Edital 04.2021**, foi uma chamada às entidades signatárias da Plataforma para apresentação de projetos. No total, foram recebidas 113 propostas e 20 ações foram contempladas.

Adequados à nova realidade imposta pela pandemia do novo coronavírus, os repasses mantêm a execução de parcerias, compra de alimentos, produtos alimentícios, de limpeza e higiene, confecção de materiais de divulgação impressa e digital, infraestrutura e aquisição de equipamentos.

Com isso, foram selecionados 25 projetos no total, das cinco regiões do Brasil, nos seguintes estados: Acre, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

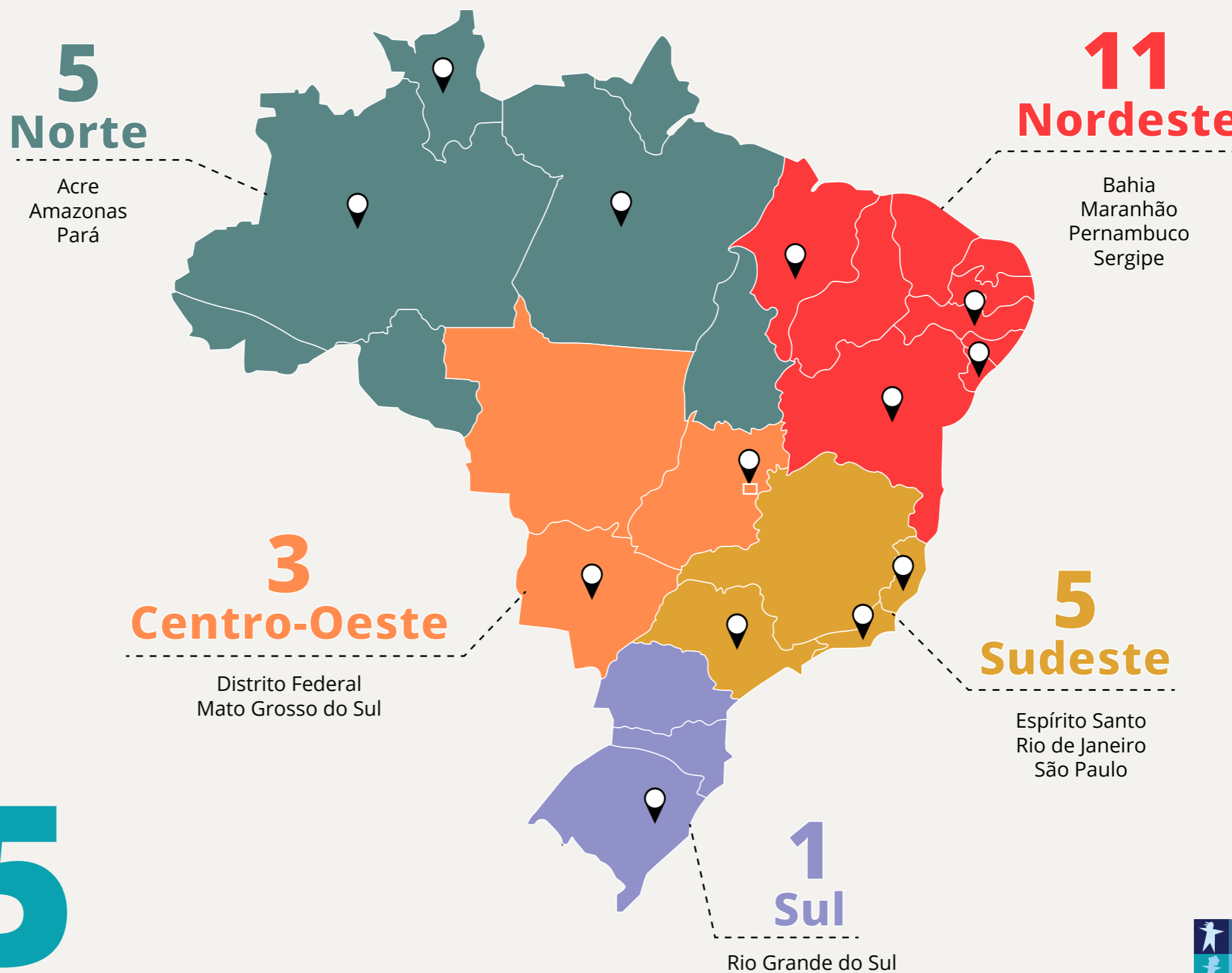
O presente catálogo, organizado a partir das regiões, traz um compilado com a descrição das ações apoiadas, as principais atividades, públicos beneficiados, OSC envolvidas na execução, recurso destinado a cada projeto e a abrangência territorial.

Os apoios ora concedidos integram a ação “Fortalecimento e Regionalização da Plataforma MROSC”, apoiada pela Delegação da União Europeia no Brasil, a qual visa o fortalecimento das bases territoriais da Plataforma, a implementação da agenda federativa do MROSC e o aprimoramento do ambiente legal, político e institucional para atuação das OSC.

Desejamos uma boa leitura!
Comitê Gestor do Projeto.



Toque na região desejada para ir até o bloco correspondente



TOTAL:

25
projetos



CENTRO-OESTE



Distrito Federal
Mato Grosso do Sul



PLATAFORMA MROSC DISTRITO FEDERAL

Estado: Distrito Federal

Local: 32 Regiões Administrativas do Distrito Federal.

Valor total: R\$25.000,00

OSC envolvidas na execução: (1) Fundação ESQUEL; (2) PASSES; (3) Coletivo Motirô; (4) Azulim; (5) FESHOLNA.

Beneficiários/as: 10 OSC de diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal. Além disso, a Plataforma Estadual disponibilizará cadastro para outras organizações informarem o que precisam para continuarem suas ações de combate aos efeitos da Covid-19.

Descrição: A Plataforma MROSC Distrito Federal realizará uma campanha via internet, cadastrará doadores para receberem itens de necessidades básicas, sendo empresas ou pessoas físicas, e um grupo de instituições signatárias que estão no enfrentamento à Covid-19 com apresentação de ações realizadas. A Plataforma Estadual entende que um dos grandes gargalos das instituições no território é a busca de doações e sua entrega. A ação apoiará, também, trabalhos de logística, através do armazenamento das doações em depósitos de organizações estratégicas em duas regiões do DF (Samambaia e Sobradinho) e apoio através de ajuda de custo e combustível às instituições envolvidas na busca e organização das doações.



CLUBE E ESCOLA DE RUGBY SAMAMBAIA

Estado: Distrito Federal

Local: Abrangência distrital.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 75 mulheres chefes de família, prioritariamente negras, sem renda e com mais de dois dependentes, vivendo em regiões de vulnerabilidade social.

Descrição: Para garantir a alimentação da sua comunidade, o Rugby Samambaia destacou em 2020 um problema fundamental: a autonomia das periferias. Serão entregues cestas básicas que a organização chamou de “Cesta Ampla”, uma nova tecnologia social que permite a arrecadação, disponibilização de saldo e a montagem dos kits pelos próprios familiares. Em parceria com outras organizações, iniciativas e lideranças comunitárias, serão cadastradas 75 chefes de família em zonas de vulnerabilidade e que sofreram com o agravamento da crise da Covid-19 ao longo do último ano. Na sequência, cada família poderá fazer suas compras na plataforma, de maneira independente ou com ajuda da equipe de voluntariado. De toda forma, os familiares terão total liberdade para montar suas cestas amplas e compor os kits de acordo com sua necessidade. Por fim, as entregas serão realizadas diretamente nas residências, respeitando todos os protocolos de segurança e cuidados necessários para evitar a propagação da pandemia. A ação beneficiará as famílias, além de aquecer a economia local e valorizar os negócios da cidade acometidos pela crise do último ano. Além disso, o processo de comunicação e a experiência promove a defesa da autonomia cidadã.



75 mulheres chefes de família

290



indígenas atendidos



INSTITUTO PARA O BEM VIVER

Estado: Mato Grosso do Sul

Local: Comunidades indígenas em contexto urbano no município de Aquidauana.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 73 famílias indígenas; sendo 290 pessoas entre adultos e crianças indígenas.

Descrição: O projeto fortalecerá as ações de apoio às famílias indígenas terena em contexto urbano. Através do projeto, será realizada a compra de alimentos para montagem de cestas básicas que se destinarão às famílias chefiadas por mulheres indígenas sem trabalho e em situação de vulnerabilidade social, em contexto urbano e sem apoio por conta da Covid-19. Essas mulheres são cadastradas no Instituto para o Bem Viver e já recebem apoio. O Instituto também promoverá orientação quanto aos cuidados da higiene pessoal para a não propagação do vírus da Covid-19. O impacto se dará com a garantia do alimento na mesa das famílias e com a compra direta dos produtos dos trabalhadores da agricultura familiar, fortalecendo-os em tempo de pandemia.

Nordeste



PLATAFORMA MROSC BAHIA

Estado: Bahia

Local: Irecê, Sertão do São Francisco, Remanso e Salvador.

Valor total: R\$25.000,00

OSC envolvidas na execução: Coordenação Executiva da Plataforma Bahia: (1) Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia; (2) ELO Ligação e Organização; (3) Instituto Odara; (4) Serviço de Associações e Organizações Populares Rurais; (5) Instituto Vida por Vida; (6) Cipó Comunicação; (7) IRPPA; (8) CECUP.

Beneficiários/as: 125 famílias, com a seguinte composição: 125 mulheres, 95 homens, 150 crianças, 70 adolescentes, podendo alcançar povos indígenas e LGBTQIA+.

Descrição: A Plataforma MROSC Bahia pretende montar uma estrutura para funcionamento da secretaria operativa, através da aquisição de um notebook e um celular com recarga programada para a execução do projeto, sendo a função exercida pela proponente, o que contribuirá para um processo de disseminação das ações da plataforma. A secretaria oferecerá suporte para a coordenação colegiada nas reuniões e no acompanhamento das ações da plataforma Bahia. O projeto também apoiará as signatárias através da articulação de cooperativas para fornecimento de 125 cestas básicas nos territórios mapeados. Assim, a Plataforma articulará com as OSC a serem beneficiadas o mapeamento para entrega das cestas. Esta ação proporciona às OSC locais que continuem suas atividades de ajuda humanitária, reduzindo a fome das famílias atendidas e fortalecendo a instituição.



ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KIRIRI DA ALDEIA PAU FERRO

Estado: Bahia

Local: Território indígena Kiriri, no município de Banzaê.

Valor total: R\$9.360,00

Beneficiários/as: 45 famílias indígenas.

Descrição: Serão organizadas ações de prevenção, mobilização e a criação de estratégias que possam combater a disseminação da Covid-19 no território indígena. O projeto estimulará a comunidade à valorização da saúde indígena e os saberes tradicionais para se protegerem. Neste sentido, serão adquiridas máscaras, cestas básicas, produtos de higiene e limpeza, para garantir o isolamento dos indígenas. Será ainda formada uma comissão para desenvolver as atividades, com o envolvimento de grupos de jovens, de artesãos e de zabumba da aldeia.



45 Famílias indígenas



Valorização da saúde indígena



FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO SÃO FRANCISCO - FUNDIFRAN

Estado: Bahia

Local: Assentamento de Reforma Agrária Manoel Dias, município de Muquém do São Francisco.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 29 pessoas, integrantes do grupo Joca Sabores, o qual é composto por 20 Mulheres e 09 jovens entre 15 a 25 anos, sendo 06 do sexo feminino e 3 do sexo masculino.

Descrição: O apoio será concedido ao grupo de Jovens e Mulheres Camponesas em Ação (Joca Sabores), do Assentamento de Reforma Agrária Manoel Dias. Por conta da pandemia da Covid-19 a produção de doces, geleias, sucos, bolos e pães é feita no agrupamento familiar e a venda tem sido realizada online pelos jovens do grupo. O objetivo da proposta é contribuir com a renda familiar através das seguintes ações: 1) Aquisição de matéria prima para produção, que vai contribuir para manter o grupo produzindo, por mais 06 meses. Os recursos captados com a venda dos produtos serão destinados ao Fundo (capital de giro), para manter a cozinha funcionando; 2) Ajuda de custo para as famílias indígenas com a aquisição de gêneros alimentícios, cada família receberá, como ajuda de custo por seu trabalho de produção junto ao grupo, uma cesta com itens básicos para sua alimentação para o período de 2 meses.



CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO SOCIAL

Estado: Bahia

Local: Salvador, Região Sul e Nordeste da Bahia.

Valor total: R\$9.999,00

Beneficiários/as: 180 famílias, sendo 630 pessoas, incluídas as 30 famílias de assentados/as e acampados/as da Reforma Agrária do Movimento CETA. Destes são 150 mulheres, 150 homens e 330 jovens, crianças e adolescentes.

Descrição: Neste contexto de insegurança alimentar agravado pela pandemia, que tem imposto inúmeros desafios para as organizações populares, esta proposta busca fortalecer uma aliança solidária entre o campo-cidade, através da aquisição de cestas agroecológicas produzidas por famílias em áreas de reforma agrária e do auxílio à segurança alimentar para famílias organizadas em movimentos sociais urbanos, que estão na luta pela moradia digna. A partir desta rede de solidariedade, para o enfrentamento do contexto pandêmico, este apoio contribuirá para a resistência dos povos do campo e da cidade na defesa territorial para a produção e reprodução da vida. As famílias beneficiadas estão em situação de insegurança alimentar e nutricional em comunidades periféricas de Salvador e receberão cestas de alimentos agroecológicos produzidos pelo Movimento CETA-Sul. São 30 famílias trabalhadoras rurais que produzem através do sistema agroecológico em áreas de reforma agrária.

630
pessoas
atendidas



**fortalecer
uma
aliança
solidária
entre o
campo-
cidade**





Distribuirá kits
de higiene e
limpeza para
aproximadamente

300
pessoas

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES REMANESCENTES DO QUILOMBO DE QUEIMADA NOVA

Estado: Bahia

Local: Municípios de Cafarnaum e Jacobina e nos territórios Chapada, Irecê, Piemonte, Diamantina; Quilombos de Queimada Nova, Morro do Chapéu e Território de Identidade Chapada Diamantina.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 85 famílias do Quilombo de Queimada Nova, que totalizam aproximadamente 300 pessoas, sendo 84 mulheres, 74 homens, 55 idosos, 40 adolescentes, 35 crianças e 3 pessoas com deficiência

Descrição: Os impactos da pandemia foram dilaceradores para a população mundial e para a população negra foram muito mais severos. As mortes, o desemprego, a fome e as famílias entrando na linha da extrema pobreza atingiram diretamente a população quilombola que vive na zona rural à margem da sociedade. Através do projeto, a OSC distribuirá kits de higiene e limpeza para famílias do Quilombo de Queimada Nova. Para potencializar a produção de bolos e biscoitos, haverá a aquisição de insumos para abastecimento do estoque. Serão entregues ao coletivo de mulheres, com orientações de descarte e higienização das embalagens. Para a infraestrutura da Associação, será adquirido um computador com impressora para viabilizar o trabalho remoto, impressão de etiquetas para os produtos e outros serviços digitais diversos. Com isso, a Associação poderá fornecer os produtos para merenda escolar que por hora as mulheres haviam desistido por falta de insumos. As máscaras do kit de higiene também serão produzidas no quilombo, a comunidade se sentirá acolhida e a renda das famílias aumentará com a venda dos produtos produzidos.



CENTRAL DAS ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS DE MENINO JESUS

Estado: Bahia

Local: Candeias, Região Metropolitana de Salvador.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 100 famílias negras com crianças, sendo 60 do sexo feminino e 50 sexo masculino, 0 a 11 anos de idade; 40 adolescentes do sexo feminino e 30 do sexo masculino, entre 11 a 17 anos de idade; 20 idosos e 20 idosas; 80 jovens adultos do sexo masculino e 80 do sexo feminino, de 18 a 59 anos; 12 quilombolas do sexo masculino e 8 do sexo feminino.

Descrição: O projeto fortalecerá a equipe e as ações de intervenções voltadas para socorrer as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. Essas ações buscam atender as famílias menos favorecidas, compostas por crianças, adolescentes e idosos, bem como, de núcleo familiar com pessoas portadoras de necessidades especiais e pessoas em situação de rua. A ação emergencial, realizada em conjunto com parceiros, diminuirá a fome, a vulnerabilidade, o risco social de rompimento de vínculos, e fortalecerá a entidade, a gestão da organização e o propósito de representar os usuários de forma transparente, com equidade e justiça social. As ações desenvolvidas serão: distribuição de cestas básicas compostas por 14 itens, máscaras de proteção individual e folhetos educativos com dicas de proteção e prevenção de contaminação.

Atenderá mais de **100 famílias** em situação de vulnerabilidade social

140
pessoas atendidas



INSTITUTO DE AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS - INASA

Estado: Maranhão

Local: Comunidade quilombola Soledade, no município de Caias.

Valor total: R\$8.530,00

Beneficiários/as: 140 pessoas, sendo 20 moradores de rua: 06 homens e 4 mulheres; 30 famílias (total de 90 pessoas), sendo 60 mulheres e 30 homens, e dessas 10 pessoas idosas e 30 crianças de até 10 anos.

Descrição: O Instituto tem como fonte de recursos suas próprias ações, por meio de oficinas sustentáveis e de produção a partir de materiais recicláveis. Dada a pandemia, houve uma redução no consumo e produção de resíduos. O INASA ficou sem matéria-prima principal. Com este recurso, o INASA promoverá ações sociais, o que garantirá a continuação das práticas, bem como contribuirá com a participação no combate a pandemia do novo coronavírus junto aos órgãos públicos e privados. A ação proporcionará maior atuação na comunidade, visto que o INASA é a única entidade socioambiental do município. Além disso, será distribuído alimentos prontos (quentinhas), cestas básicas e kit de proteção e higiene. Um voluntário do instituto fará visitas domiciliares, efetuando o cadastro de acordo com o protocolo municipal de controle da pandemia e realizando diálogos sobre o momento. Portanto, a ação proposta busca impactar as comunidades no entorno do INASA.

PLATAFORMA MROSC PERNAMBUCO

Estado: Pernambuco

Local: Abrangência nacional.

Valor total: R\$25.000,00

OSC envolvidas na execução: (1) Associação dos Filhos e Amigos de Bezerros - AFAB; (2) APAE Paulista; (3) Consultoria MAIS Social; (4) Centro Sabiá; (5) SERTA; (6) CDC; (7) Cáritas Brasileira Regional Nordeste II.

Beneficiários/as: 100 representantes de entidades signatárias que atendem diversos tipos de públicos: idosos/as pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, LGBTQIA+, entre outros.

Descrição: O projeto fortalecerá as instituições signatárias da Plataforma MROSC Pernambuco, bem como, contribuirá com o fortalecimento de outras plataformas estaduais, mobilizando as OSC acerca da realização de conferências municipais dos vários segmentos: saúde, educação, assistência social, idosos, pessoa com deficiência, cultura e outros. O intuito é fornecer informações e estratégias necessárias para que a sociedade civil organizada influencie e participe de forma ativa na construção dos Planos Plurianuais (PPAs) e suas interações com a aplicação do MROSC na execução das políticas públicas. Além disso, será fortalecida a articulação da Plataforma MROSC Pernambuco com outros agentes relacionados, tais como: Administração Pública, Ministério Público, Tribunal de Contas, Conselho de Contabilidade e OAB. Desta maneira, serão realizados três webinários temáticos voltados ao MROSC e o PPA e um fórum que reunirá diversos atores atuantes na agenda MROSC com o seguinte tema: Fortalecimento das OSC e da Plataforma MROSC em Pernambuco. O projeto também fortalecerá a Plataforma MROSC Pernambuco através da estruturação das redes sociais da articulação.



100
gestores de OSC



ASSOCIAÇÃO DA REDE DE MULHERES PRODUTORAS DO PAJEÚ

Estado: Pernambuco

Local: Região do Sertão do Pajeú, com abrangência regional, nos seguintes municípios: Afogados da Ingazeira, na comunidade urbana do residencial Laura Ramos; Iguaracy, na comunidade rural do Caruá; São José do Egito, nas comunidades rurais de Retiro, Curralinho, Açude da Porta e Riachão II; Flores, nas comunidades rurais de Pereiros e Saco do Romão; Carnaíba, nas comunidades rurais quilombolas de Abelha e Brejo de dentro.

Valor total: R\$9.930,00

Beneficiários/as: 150 mulheres agricultoras rurais e mulheres de bairros periféricos do sertão do Pajeú, e indiretamente uma média de 200 crianças e adolescentes e 80 idosos/as.

Descrição: A Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú se constitui enquanto associação de base formada por mulheres agricultoras rurais e mulheres pobres de periferias urbanas de vários municípios da região. Os recursos solicitados irão contribuir na continuidade do trabalho da organização e fortalecerá a articulação da instituição junto às suas associadas e grupos de mulheres que integram a OSC. Serão adquiridos e distribuídos kits de higiene e limpeza, que serão entregues às mulheres das comunidades relacionadas. Para essa logística de entrega serão mobilizadas organizações parceiras que também atuam no território. Os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos municípios são pontos de referência das agricultoras e são parceiros na ação. As mulheres beneficiárias do projeto participam da Associação da Rede de Mulheres Produtoras, e, com isso, a ação irá fortalecer a organização das mulheres e minimizar os impactos gerados pela pandemia com a entrega dos kits.

GESTOS: SOROPOSITIVIDADE, COMUNICAÇÃO E GÊNERO

Estado: Pernambuco

Local: Recife e Região Metropolitana.

Valor total: R\$9.930,00

Beneficiários/as: 88 pessoas vivendo com HIV e AIDS, sendo 27 homens adultos (gays e heterossexuais), 50 mulheres adultas, 09 mulheres trans (08 adultas e uma jovem) e 02 mulheres jovens.

Descrição: A Gestos lida há 28 anos com a população que vive com HIV e AIDS em situação de vulnerabilidade social, econômica e que ainda enfrenta o estigma e preconceito, por vezes da própria família. O apoio desses recursos, nesse momento, representa garantir alimento para pessoas que não dispõem de outros espaços e nem de programas sociais que possam atender às suas demandas. Uma população que necessita de uso de medicamentos contínuos para continuar viva, mas que sem alimento não conseguirá manter a adesão ao tratamento. Para a Gestos é fundamental garantir segurança alimentar dispondo de alimentos saudáveis para as pessoas que vivem com HIV e se encontram nas periferias em situação de pobreza. O recurso disponibilizado será utilizado para garantir alimentos para as pessoas que vivem com HIV e AIDS atendidas pela Gestos.



 **88**
pessoas atendidas

PLATAFORMA MROSC SERGIPE

Estado: Sergipe

Local: Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Poço Redondo e Canindé do São Francisco.

Valor total: R\$25.000,00

OSC envolvidas na execução: (1) Centro de Integração Raio de Sol - CIRAS; (2) Centro Dom José Brandão de Castro - CD-JBC; (3) Instituto Nacional de Inclusão Social - INIS.

Beneficiários/as: 333 pessoas, dentre elas idosos/as, adultos/as, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência. Todas em situação de risco e vulnerabilidade social.

Descrição: A Plataforma MROSC Sergipe apoiará as famílias que são ou já foram atendidas pelas organizações signatárias da Plataforma. Famílias que foram afetadas pela pandemia do novo coronavírus ou que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Através da entrega de cestas básicas, o objetivo é minimizar os efeitos da pandemia. A entrega se dará a partir do levantamento realizado pelas referidas organizações com assinaturas de listas de recebimento e registros fotográficos. A ação proporcionará, também, o movimento do comércio local gerando renda para os pequenos comerciantes. A Plataforma MROSC Sergipe acredita que, superada a crise, a ação das organizações e movimentos sociais, pós-comitê, possibilitará um maior diálogo com a sociedade em geral, bem como, possíveis novas parcerias do setor privado.



333 pessoas serão beneficiadas

Norte



PLATAFORMA MROSC ACRE

Estado: Acre

Local: Rio Branco.

Valor total: R\$25.000,00

OSC envolvidas na execução: (1) Rede Ecocidadania; (2) Aredacre; (3) Aborda; (4) Agá & Vida; (5) Unisol; (6) Cáritas Diocesana de Rio Branco.

Beneficiários/as: 200 famílias, sendo em média 1000 pessoas. Destas: 140 mulheres donas de casa com média de 3 crianças por residência; sendo 80 mulheres mães solo. Além disso, 10 famílias de migrantes com crianças; 20 famílias chefiadas por idosos/as com crianças em suas casas; 20 famílias de LGBTQIA+ e 10 pessoas com deficiência.

Descrição: A enchente que atingiu o Acre, a pandemia da Covid-19 e a dengue, trouxeram a necessidade de afastamento das atividades laborais. A Plataforma MROSC Acre com as demais signatárias, neste momento de calamidade pública, desenvolverá ações de aquisição e entrega de alimentos não perecíveis (200 cestas básicas) incluindo produtos de limpeza para população em situação de vulnerabilidade social que ainda não foram contempladas com a ajuda de outras iniciativas. Esta ação ajudará a minimizar o sofrimento das famílias que se encontram na extrema pobreza a ter o mínimo necessário neste momento difícil, gerando autoestima e ação solidária nas comunidades.



ASSOCIAÇÃO RIO BRANQUENSE DE DEFICIENTES FÍSICOS - ARDEF

Estado: Acre

Local: Abrangência estadual e municipal em Rio Branco.

Valor total: R\$9.982,90

Beneficiários/as: 30 famílias.

Descrição: A ARDEF é uma associação de pessoas com deficiência física que tem objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social. Diante da crise sanitária mundial causada pela Covid-19, aumentou o desemprego e as famílias estão passando dificuldades para levar alimento à mesa. Através deste projeto, em parceria com a sociedade civil organizada, a OSC buscará evitar a interrupção de serviços essenciais prestados, pois garantirá o funcionamento básico da Associação e dará condições de efetuar os pagamentos de contas de luz, telefone e internet. Além disso, adquirirá equipamento que dê condições para registrar as atividades e a participação através das redes sociais. Haverá a distribuição de cesta básicas e kits de proteção, materiais de higiene e limpeza.



Pagamento de contas de luz, telefone e internet



30 Famílias atendidas



cestas básicas e kits de higiene

PONTO DE CULTURA CONEXÃO AFRO AMAZONAS

Estado: Amazonas

Local: Abrangência estadual e nacional.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 300 famílias, na maioria composta de mulheres chefe de família, sendo 200 mulheres, 420 crianças e 180 homens, entre pai de família e jovens meninos negros e ameríndios. Além disso, 20 famílias de venezuelanos imigrantes recentes, todas famílias chefiadas por mulheres; 15 mulheres indígenas, 20 mulheres quilombolas.

Descrição: O ponto de cultura realizará projetos de oficinas com foco na elaboração de projetos artísticos com o intuito de preparar os artistas na confecção de seus projetos e apresentar propostas para editais. Através das atividades previstas, será viabilizado a adaptação para o trabalho remoto da OSC, a partir da requalificação da equipe e compra de equipamento para estúdio de gravação. Com isso, será possível a realização de lives, vídeo aulas e formação de grupos de ação. Como produto final, será elaborado e-book do projeto, um documentário de 30 minutos com resumo e depoimentos das oficinas desenvolvidas no período. Além disso, haverá distribuição de cestas básicas e kits de limpeza e higiene. O projeto fomentará a formação e geração de renda mínima, segurança alimentar, desenvolvimento da cultura e economia criativa.



300 famílias beneficiadas

ASSOCIAÇÃO FOLCLÓRICA E CULTURAL COLIBRI DE OUTEIRO

Estado: Pará

Local: Ilha de Outeiro.

Valor total: R\$7.500,00

Beneficiários/as: 50 famílias, com cerca de 200 pessoas.

Descrição: A Associação comprará cestas básicas, para ajudar crianças, jovens e suas famílias, na maioria lideradas por mulheres. Assim, terão um fôlego frente a situação pandêmica da Covid-19. A maioria das ações da associação são voltadas à cultura e estão totalmente paralisadas. No total, serão distribuídas 50 cestas básicas que ajudarão as mulheres e suas famílias a se manterem, minimizando a situação de fome. A distribuição será feita por ligação de celular ou via aplicativo de texto. O impacto do projeto resulta em garantir alimentação adequada às famílias, pois muitas encontram-se sem emprego, sem comida e em situação de vulnerabilidade social.



Cestas básicas distribuídas



200
pessoas atendidas



9.500

pessoas atendidas

ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS DO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ - ARQMO

Estado: Pará

Local: 37 comunidades quilombolas distribuídas em 08 territórios no município de Oriximiná, região oeste do estado do Pará, denominada Calha Norte.

Valor total: R\$9.900,00

Beneficiários/as: 9.500 pessoas, sendo 5.000 mulheres quilombolas e 4.500 homens quilombolas.

Descrição: O apoio concedido a ARQMO beneficiará todas as 37 comunidades que estão impossibilitadas de sair dos territórios, devido ao aumento da disseminação da pandemia na sede do município. O grande desafio, nesse momento, é resguardar a saúde e a integridade dos povos quilombolas, evitando o contágio comunitário, além de orientá-los sobre os riscos de contaminação e adotando as medidas preventivas de acordo com os órgãos da saúde. Nesse sentido, a OSC fará a aquisição de equipamentos de informática, para controlar as ações que estão sendo executadas nas comunidades quilombolas: consolidar o banco de dados; controlar os quilombolas que receberam auxílio emergencial e as duas doses da vacina; apoio aos alunos quilombolas no Processo Seletivo Especial Quilombola/2021 da Universidade Federal do Oeste do Pará e da Universidade Federal do Pará; contribuir nos trabalhos administrativos da associação e apoio através de folders, vídeos, publicações nas campanhas de combate a Covid-19 nas comunidades. O impacto se dará através das atividades desenvolvidas pela ARQMO dentro das comunidades quilombolas, bem como o compartilhamento com os coordenadores das associações de território, coordenadores de comunidades e outras instituições.

Sudeste



Espírito Santo
Rio de Janeiro
São Paulo



COLETIVO DE FORTALECIMENTO E EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO NEGRA DO SUL DO ESTADO – ES

Estado: Espírito Santo

Local: Joacima e Morro do Cemitério, Quilombo de Graúna - Itaipava/Itapemirim, Quilombo de Cacimbinha e de Boa Esperança em Presidente Kennedy, Morro do Zumbi em Cachoeiro de Itapemirim, Morro da Rua da Borracha e Espinha de peixe em Maratázes, Vale do Orobó (Rural) em Piúma, região sul do Espírito Santo.

Valor total: R\$9.963,70

Beneficiários/as: 64 famílias serão atendidas, sendo 47 famílias da população negra: 28 famílias quilombolas e 19 famílias periféricas urbanas, incluindo idosos/as, mulheres, mães solo, homens, crianças, jovens e pessoas com deficiência. 03 famílias ciganas, 05 famílias rurais, 03 famílias com pessoas com deficiência, 06 famílias da população LGBTQIA+.

Descrição: O Coletivo nasceu em 2014 a partir das reflexões de mulheres negras, que sofreram racismo institucional por ocupar cargos que outrora eram somente para pessoas brancas, com o intuito de superar, enfrentar e combater toda forma de discriminação e desigualdades. Neste contexto, o projeto fortalecerá iniciativas do coletivo durante a pandemia e para além dela, pois apoiará pessoas com câncer através de doações de cestas básicas, kits de higiene, kits lanches infantil, fraldas geriátricas e leite suplementar. Para fortalecer o Coletivo, as contas atrasadas serão pagas e haverá compra de uma impressora para ajudar as mães e as crianças que têm aulas virtuais, não tem internet para pesquisar e imprimir as atividades. O recurso promoverá uma mobilização de engajamento proativo, com as lideranças, despertando o senso crítico para realização de incidências políticas, como estratégias de garantia de direitos. Cada kit será entregue com duas cartilhas: uma de enfrentamento à violência doméstica e outra sobre controle social. O objetivo das ações humanitárias será o de empoderar as comunidades e torná-las criativas e sustentáveis.



ASSOCIAÇÃO EXPERIMENTAL DE MÍDIA COMUNITÁRIA - BEMTV

Estado: Rio de Janeiro

Local: Niterói e São Gonçalo

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 15 adolescentes e jovens com idade entre 16 e 29 anos, sendo 8 do sexo feminino e 7 do sexo masculino, uma vaga de busca ativa para adolescente portador de deficiência.

Descrição: A comunicação é um direito humano e a associação atua no fortalecimento de jovens para luta de direitos. A circulação de informação segura, uma questão para toda sociedade, se agrava ainda mais nas favelas, tornando-os mais suscetíveis a notícias falsas ou informações equivocadas. O Projeto enfrenta essa situação por meio da formação de 15 Jovens Comunicadores/as que atuam checando e produzindo informações sobre saúde e direitos fundamentais, funcionando como rede orgânica de comunicação popular em favelas de São Gonçalo e servindo como canal direto com a população local. Com esse recurso será mantida as ações de base com 15 jovens atuando no Complexo do Bom Retiro em São Gonçalo e comunidades de Niterói já mobilizadas, favelas com baixo acesso a renda e pouca oferta de serviços públicos. A associação garantirá a continuidade dos processos formativos ofertados em articulação com professores/as do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense, objetivando capilarizar informações em saúde, em especial sobre o coronavírus, formando jovens comunicadores/as para checagem e compartilhamento de informações em saúde. Ressalta-se que a opção será pela bolsa-auxílio e não pela distribuição de cestas básicas, pois a associação defende a autonomia, entendendo que a garantia da segurança alimentar precisa estar intrinsecamente articulada com a garantia de renda.



15
jovens
comunicadores
sendo formados

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL ARAUJO DUTRA

Estado: Rio de Janeiro

Local: Favelas da Zona Norte, bairros de Acari, Anchieta, Costa Barros, Guadalupe, Honório Gurgel e Pavuna.

Valor total: R\$9.416,50

Beneficiários/as: 50 mulheres acima de 15 anos de idade.

Descrição: O Instituto Educacional Araujo Dutra iniciou o trabalho de assistência à crianças e adolescentes em situação de extrema pobreza, moradoras da favela do Palmeirinha, no ano de 2006. Ao entrar em contato com as famílias, o Instituto se deparou com a realidade de mães jovens solteiras e idosas que cuidam dos filhos e netos. Desde então, a OSC busca executar os projetos com mulheres que atuam sozinhas como provedoras e cuidadoras. Por isso, o Instituto focará no Programa de Segurança Alimentar com entregas de cestas básicas. Também será organizado e mobilizado um núcleo de mulheres negras como lideranças comunitárias, para receber apoio no desenvolvimento profissional e fortalecer um conjunto de vozes para o enfrentamento da violência contra a mulher, crianças, adolescentes e idosas, acirrada neste momento de isolamento social.



50 mulheres
atendidas

ASSOCIAÇÃO CASA HACKER

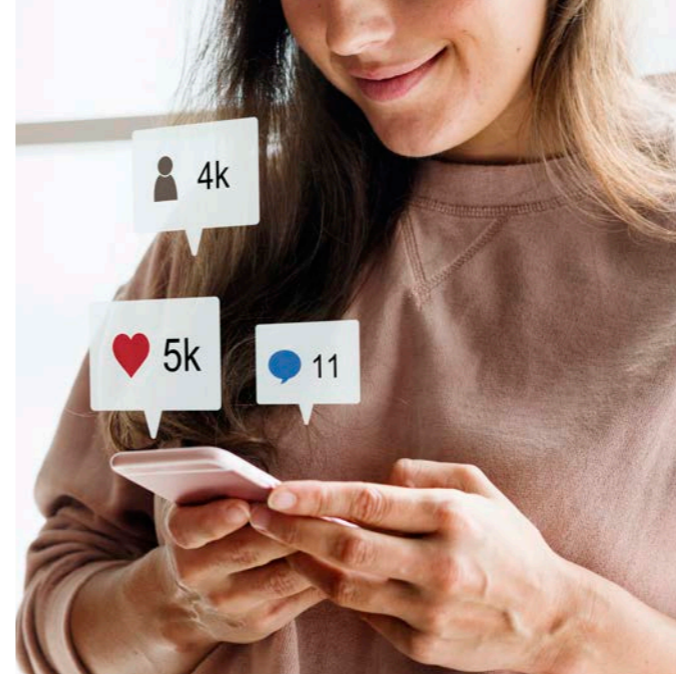
Estado: São Paulo

Local: Nacional

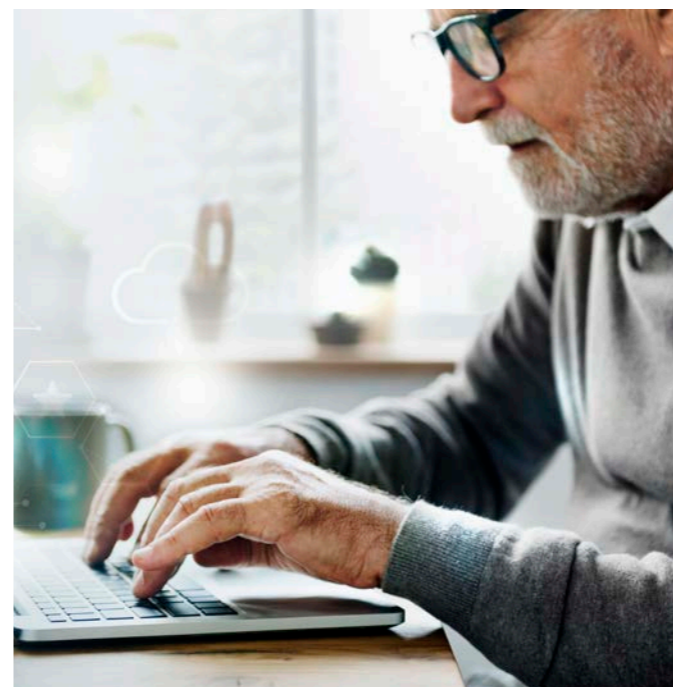
Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 30 OSC, grupos e/ou coletivos de todo o território nacional

Descrição: Antes da pandemia, muitas OSC, grupos e coletivos, principalmente os de base comunitária, tinham sua comunicação bastante localizada e territorializada, explorando muito pouco as tecnologias da informação para se comunicarem com seus públicos alvos. A capacitação traz inúmeras possibilidades de impulsionar o trabalho da organização: engajando voluntários e doadores, amplificando suas vozes, incidindo em políticas públicas por meio da estratégias de marketing digital, além de garantir o contato da organização com seus beneficiários e públicos estratégicos durante a pandemia. A ação será voltada para a Capacitação em Marketing Digital e Gestão de Voluntários/as com o objetivo de capacitar OSC, grupos e coletivos a criar suas identidades visuais, presença digital e mobilizar voluntários/as com o intuito de disseminar a sua causa e conseguir maior visibilidade para qualificar as ações de comunicação da organização. Este curso será dividido em módulos para melhor absorção de informações e conhecimento. O curso terá aproximadamente 30 horas de duração e será transmitido on-line para as organizações inscritas, posteriormente disponibilizado abertamente no YouTube da Casa Hacker.



30
OSC são
beneficiadas



Capacitação
em Marketing
Digital e
Gestão de
Voluntários

INSTITUTO REDES PARA O DESENVOLVIMENTO

Estado: São Paulo

Local: Distrito da Brasilândia, região noroeste da cidade de São Paulo.

Valor total: R\$10.000,00

Beneficiários/as: 2.000 pessoas diretamente em 400 famílias.

Descrição: O Instituto Redes articula a Rede de Consumo Solidário que surgiu com o objetivo de apoiar as famílias do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Dom Pedro Casaldáliga, em Cajamar, através dos agricultores da COOPEC Cooperativa Agroecológica São Luiz de Cajamar. O intuito é promover a aquisição direta de alimentos naturais, agroecológicos e orgânicos, para distribuição às famílias através da rede de cooperação formada nas comunidades periféricas. Esta iniciativa, promoverá, no Distrito da Brasilândia, o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional através da aquisição de produtos agroecológicos, orgânicos e artesanais diretamente dos produtores rurais, possibilitando a geração de renda e a distribuição de alimentos para famílias, grupos e comunidades periféricas em situação de vulnerabilidade. Os produtos oferecidos nestas cestas de produtos, complementarão os demais grupos alimentares não contemplados nas cestas básicas já oferecidas/distribuídas pelas organizações parceiras. Desse modo, traz o alimento orgânico e agroecológico para a mesa das famílias periféricas, valoriza o trabalho dos produtores que respeitam a natureza, protege os ecossistemas e aproxima o fruto do trabalho das famílias do campo aos consumidores.



2000
pessoas
atendidas

Sul



SOMOS – COMUNICAÇÃO, SAÚDE E SEXUALIDADE

Estado: Rio Grande do Sul

Local: Porto Alegre

Valor total: R\$9.970,00

Beneficiários/as: 100 pessoas LGBTQIA+ e/ou vivendo com HIV/Aids, priorizando mulheres e pessoas não brancas.

Descrição: As populações LGBTQIA+ e vivendo com HIV/Aids constituem parte integrante dos segmentos populacionais mais atingidos pela pandemia da Covid-19, seja do ponto de vista sanitário - considerando a vulnerabilidade de saúde - seja do ponto de vista material - dadas as limitações de inserção dessas populações no mundo do trabalho, especialmente neste momento de fechamento de estabelecimentos comerciais e diminuição das vagas de emprego. Considerando esse cenário, o projeto oferecerá apoio emergencial material, atendimento jurídico e psicossocial, considerando os danos da epidemia não apenas na falta de recursos para alimentação, como também na saúde mental e no acesso aos direitos sociais dessas populações. Além disso, a SOMOS ampliará o serviço disponibilizado a partir da possibilidade de ofertar cesta básica e/ou kit de higiene, limpeza e proteção para quem é acolhida(e/o). As populações de pessoas LGBTQIA+ e vivendo com HIV/Aids já sofriam um processo de vulnerabilização da vida, que hoje se acentua. O momento pandêmico exige que a luta pelos direitos dessas populações se volte para a garantia de subsistência.





Este informativo foi elaborado com a participação exclusiva da Plataforma MROSC, não podendo, em caso algum, considerar-se que reflete a posição da União Europeia.

FICHA TÉCNICA

Elaboração: Candice Araújo, Igor Ferrer e Luise Villares.

Revisão: Eliana Rolemberg, Igor Ferrer e Luise Villares.

Assessoria de Comunicação: Nívea Martins Pereira e Isis Dias.

Diagramação: Mateus Leal.

